

# \_comunica



## Parmis

PLANO DE AVALIAÇÃO E REVISÃO DA  
MITIGAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS

A equipe técnica do Laboratório Interdisciplinar Mapeamento em Ambientes, Resistência, Sociedade e Solidariedade - MARéSS / FURG, por intermédio do Plano de Avaliação e Revisão da Mitigação de Impactos Socioambientais (PARMIS) tem a satisfação de apresentar a sexta edição da coletânea de oito boletins informativos. O "Comunica PARMIS" é uma novidade dinâmica de informação, criada com o objetivo de nos aproximar ainda mais da sociedade e divulgar ações e resultados do Projeto PARMIS. Tenha uma ótima leitura!



# **\_comunica PARMIS**

PEA e a contribuição na formação de pessoas

**Boletim 6**





**UNIVERSIDADE FEDERAL  
DO RIO GRANDE FURG**

Reitor

DANILO GIROLDO

Vice-Reitor

RENATO DURO DIAS

Chefe do Gabinete do Reitor

JACIRA CRISTIANE PRADO DA SILVA

Pró-Reitor de Extensão e Cultura

DANIEL PORCIUNCULA PRADO

Pró-Reitor de Planejamento e Administração

DIEGO D'ÁVILA DA ROSA

Pró-Reitor de Infraestrutura

RAFAEL GONZALES ROCHA

Pró-Reitora de Graduação

SIBELE DA ROCHA MARTINS

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis

DAIANE TEIXEIRA GAUTÉRIO

Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas

CAMILA ESTIMA DE OLIVEIRA SOUTO

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

EDUARDO RESENDE SECCHI

Pró-Reitora de Inovação e Tecnologia da Informação

DANÚBIA BUENO ESPÍNDOLA

**\_comunica PARMIS**

PEA e a contribuição na formação de pessoas

**Boletim 6**

**Expediente**

Coordenação Geral:

Tatiana Walter

Editoria de Conteúdo:

Bianca Caetano

Leon Gonçalves

Marília Silva da Costa

Maryanna Oliveira Pozenato

Matthews Rocha Mello

Patrícia Tometich

Tanize Dias

Tatiana Walter

Editoria Gráfica:

Cristiane Netto Costa

Giovani Hober Ghiggi

Leon Gonçalves

Lucas Lins

Vania Pierozan

Seleção de acervo:

Venine Oliveira dos Santos

Maryanna Oliveira Pozenato  
Leon Gonçalves  
Matthews Rocha Mello  
Marília Silva da Costa  
Vania Pierozan  
Tanize Dias  
Bianca Caetano  
(organizadores)

# **\_comunica PARMIS**

PEA e a contribuição na formação de pessoas

**Boletim 6**



Rio Grande

2024

© Maryanna Oliveira Pozenato, Leon Gonçalves, Matthews Rocha Mello,  
Marília Silva da Costa, Vania Pierozan, Tanize Dias, Bianca Caetano.  
2024

Design da capa, formatação e diagramação: Vania Pierozan  
Ilustrações: Vania Pierozan, Giovani Hober Ghiggi e Lucas Lins  
Revisão: Tatiana Walter, Patrícia Tometich, Cristiane Netto Costa

#### Ficha catalográfica

C728 Comunica PARMIS PEA e a contribuição na formação de  
pessoas Boletim 6 / Maryanna Oliveira Pozenato,  
Leon Gonçalves, Matthews Rocha Mello, Marília Silva da  
Costa, Vania Pierozan, Tanize Dias, Bianca Caetano  
(orgs.). Rio Grande, RS: Ed. da FURG, 2024.  
30 p. : il. color.

ISBN: 978-65-5754-218-7 (eletrônico)  
Disponível em: <https://repositorio.furg.br/>

1. Divulgação. 2. Boletim informativo. I. Maryanna  
Oliveira Pozenato (org.).

CDD 091  
CDU 091

Catálogo na Fonte: Amanda das Neves Pinto Silveira – CRB10RS-02836/0

Os textos publicados neste boletim - no que se refere ao  
conteúdo, à correção ortográfica e linguística e ao estilo -  
são de inteira responsabilidade dos respectivos autores.



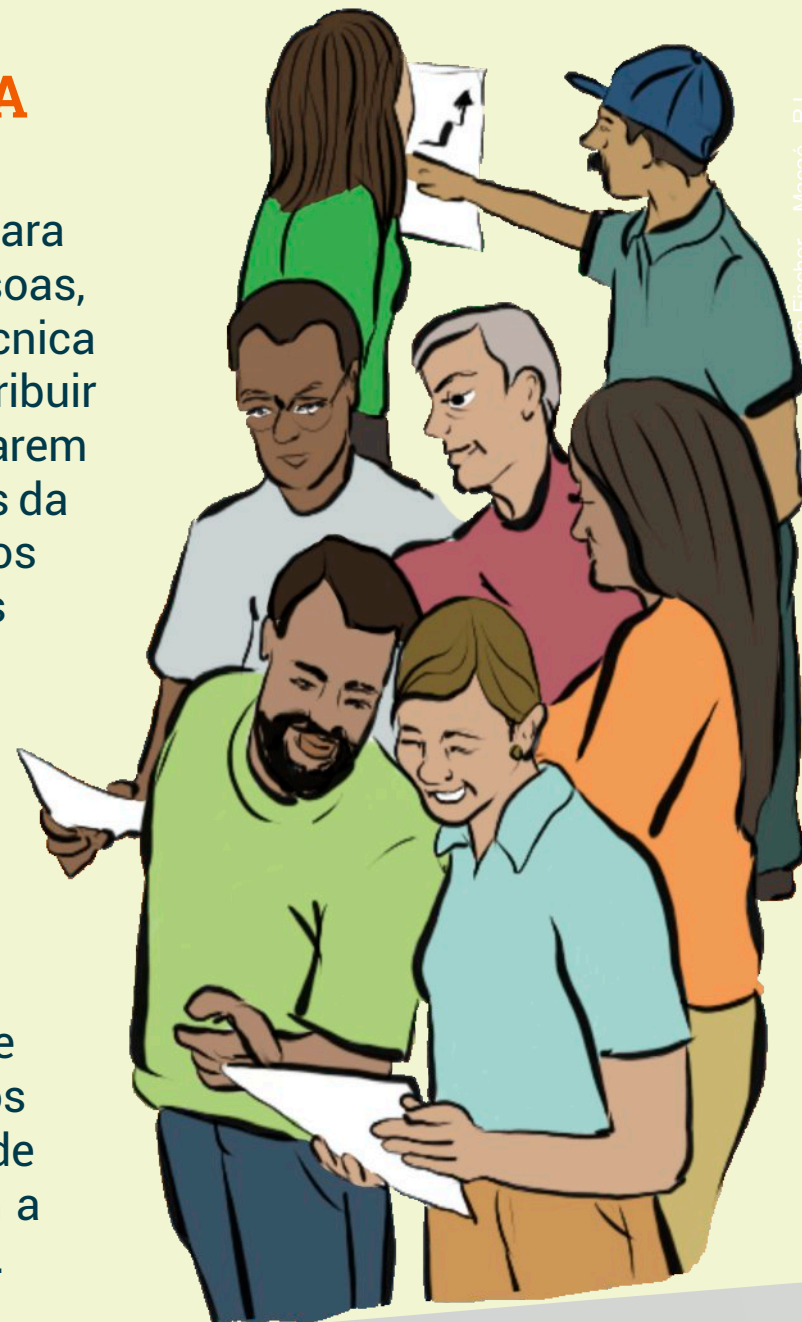
Uma grande contribuição da Educação na Gestão Ambiental Pública tem sido favorecer a organização de grupos sociais historicamente vulnerabilizados, apoiar a sua participação em processos decisórios sobre a vida coletiva, fortalecer o controle social e mitigar impactos socioambientais e fatores de vulnerabilização. Neste sentido, a formação de pessoas tem um papel fundamental para a qualificação das ações dos Projetos de Educação Ambiental (PEA), especialmente sobre a condução dos processos de ensino-aprendizagem junto às/aos Sujeitas/os da Ação Educativa (SAE). Nesta edição do boletim abordaremos a contribuição dos PEA para a formação de pessoas, especialmente das equipes técnicas e, também, para a produção de conhecimento científico sobre Educação Ambiental e Gestão Ambiental Pública no contexto do licenciamento ambiental federal de petróleo e gás.

## \_a formação de pessoas no contexto dos PEA

Uma atividade importante que os PEA têm desenvolvido, para além de suas atribuições previstas, é a formação de pessoas, ou seja, os processos formativos direcionados à equipe técnica que ocorrem de forma contínua, com o objetivo de contribuir com a qualificação de suas\*/seus integrantes para atuarem junto às/aos SAE. Muitas vezes, os processos formativos da equipe técnica servem para que ela elabore, a partir dos conteúdos abordados, o planejamento pedagógico dos processos formativos junto às/aos SAE, considerando ainda suas especificidades, por exemplo, em relação à escolarização e outras condições das sujeitas e dos sujeitos, e ainda, os objetivos de cada PEA.

A formação continuada busca complementar, aprimorar e atualizar conhecimentos adquiridos durante a escolarização, formação acadêmica e aqueles aplicados à sua área de atuação. Esse processo não depende de espaços educativos formais, podendo ocorrer também na relação com o trabalho, de forma contínua e planejada ao longo do tempo ou não, e com a participação em cursos, palestras e oficinas, de forma contínua.

\* majoritariamente as equipes técnicas são integradas por mulheres



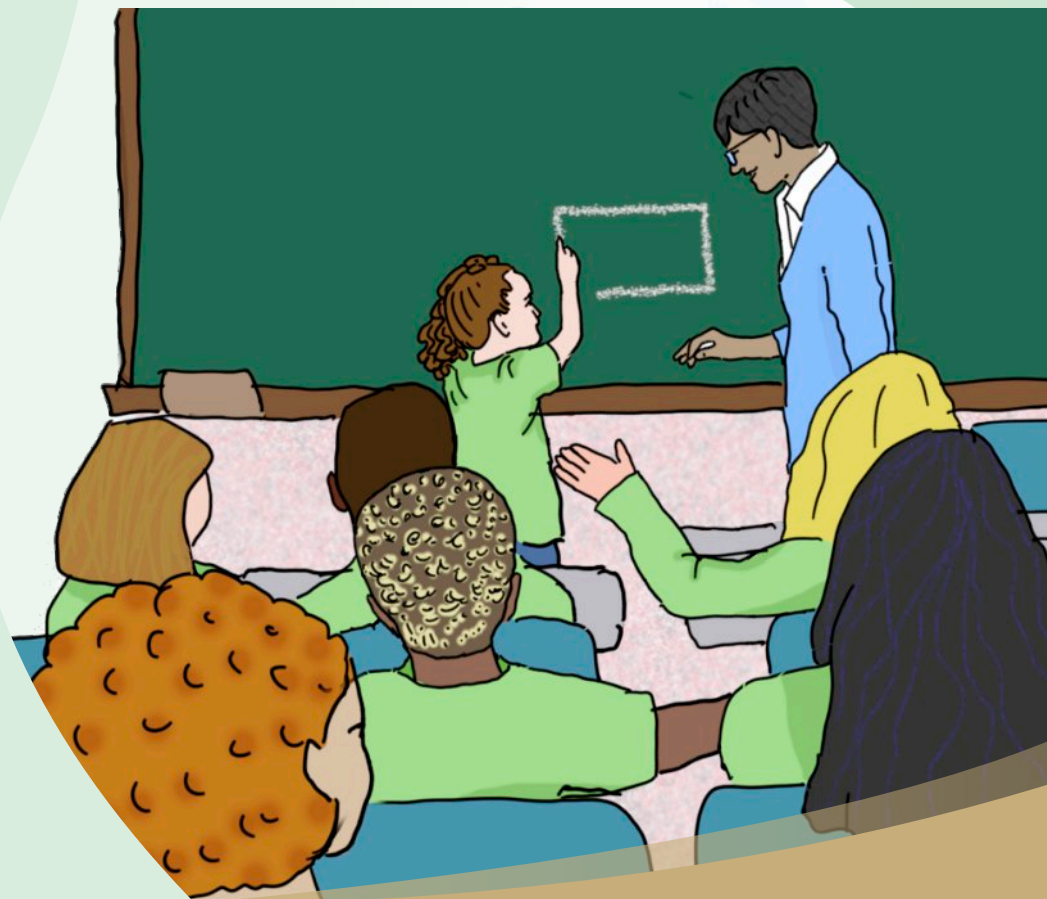
## \_fazer pedagógico

Nos PEA, a formação continuada ocorre quando a equipe responsável pela coordenação ou pelo processo pedagógico planeja e executa processos formativos com a equipe técnica e administrativa, com a intenção de articular conceitos, temas e ferramentas que poderão qualificar o “fazer pedagógico” de suas ações no cotidiano e com os grupos sociais, ou seja, as/os educadoras/es também são SAE.

Dentro das equipes técnicas dos projetos, encontramos profissionais com formação em áreas como comunicação social, pedagogia, educação ambiental, direito, psicologia, biologia, história, geografia, administração, gestão ambiental, sociologia, dentre outros. Além disso, ainda há grande parte da equipe técnica que tem o ensino fundamental ou médio como formação na **educação formal**. Por isso, é importante que todas/os participem de momentos de partilha de seus saberes.

## \_educação formal

Educação Formal é como chamamos a formação que acontece em escolas, faculdades e universidades, seguindo um currículo fixo e conduzida por professoras/es, com certificado ou diploma.





*“Os primeiros meses de trabalho, foi a revisão do plano de trabalho. Foi a constituição dessa equipe, que é enorme. São 60 pessoas espalhadas pelo território inteiro, todas muito diferentes. Gente com doutorado, gente pescador... Então a gente focou muito nos primeiros meses em um processo de formação interna.”*

Coordenação do PEA

*“A gente faz o grupo de estudos, se prepara para as atividades externas ou internas.”*

Mulher, branca, 35 anos, mobilizadora do PEA



**Para saber mais:**

Podcast Vozes do Território, sobre a 'Rede de Formação Socioambiental do Projeto Redes'



## \_a importância das / dos especialistas

O planejamento pedagógico das formações considera a participação de “especialistas”, ou seja, profissionais externos ao dia-a-dia dos PEA e que possuem conhecimento especializado em um assunto. Normalmente são pessoas que têm longa experiência e que desenvolvem estudos e/ou práticas reconhecidas em suas áreas de atuação. É interessante destacar que a/o especialista pode ser da área da educação, da pesquisa ou uma liderança cuja trajetória sobre uma temática ou em torno de uma luta é reconhecida coletivamente. Essa participação pode ser eventual ou prolongada, dependendo das demandas por temas/conteúdos.



### Para saber mais:

Veja exemplo de formação da equipe técnica do QUIPEA com especialistas.



*“Faz tempo que a gente fez esse curso, mas eu lembro que o professor [...] fez, mostrou, explicou, repetiu, voltou, até entenderem, aí entenderam. Então quer dizer, tudo isso que a gente passa a entender, se a gente for falar, mostrar para outras pessoas, a gente vai ter que tomar o mesmo cuidado, porque as pessoas não sabem. Enfim, não simplesmente dar a informação, é dar sentido à informação.”*

Mulher, 53 anos, branca, professora



**Para saber mais:**

Veja exemplo de formação da equipe técnica do QUIPEA com especialistas.

*“Aí depois vem uma outra professora advogada falando sobre o que que é uma terra indígena, o que que é um quilombo, o que que é uma reserva extrativista assim um pouco mais detalhado e falando das leis.”*

Homem, 42 anos, caiçara, pescador



## \_quais temas são abordados na formação continuada das equipes técnicas?

A definição das temáticas a serem abordadas na formação das equipes envolve, em primeiro, uma compreensão crítica acerca da realidade das pessoas envolvidas no processo de ensino-aprendizagem e das especificidades da Educação Ambiental no contexto do licenciamento ambiental de petróleo e gás. Neste sentido, permeiam diversas temáticas como: Licenciamento Ambiental Federal; Impactos Socioambientais; Características da Indústria de Petróleo e Gás; Gestão Ambiental Pública; Educação Ambiental; Educação Popular; Educação no Processo de Gestão Ambiental Pública; Conflitos Ambientais; Justiça Ambiental; Participação Social no Controle Democrático, entre outras.

*“Então, no iníciozinho de fevereiro a gente fez uma formação. Agora eu não lembro exatamente o nome da atividade. Não sei se a [...] vai lembrar. Mas era tipo uma formação de Educação Ambiental no Licenciamento. Para entender o tipo de Educação que a gente faz...”*

Coordenação do PEA



## \_temáticas específicas de cada PEA

É comum os PEA abordarem conteúdos específicos a partir da relação com determinados grupos sociais, como comunidades quilombolas, mulheres, agricultoras/es familiares, pescadoras/es artesanais, dentre outros. Quanto às temáticas específicas, destacam-se a economia solidária e o cooperativismo, aos PEA que possuem relação com geração de trabalho e renda; ordenamento territorial, planejamento público e orçamentário e royalties, aos PEA que exercem controle social sobre a gestão pública; questões identitárias e associadas a desigualdades, comuns aos PEA que trabalham com questões de gênero e étnico-raciais, dentre outros.



*“Um exemplo: vamos trabalhar com orçamento dos royalties aqui [no município], quanto que é o investimento, então a gente não sabe como fazer a pesquisa no Diário Oficial, como fazer pesquisa no Portal da Transparência, que é difícil os códigos. Então como fazer uma pesquisa de valores do município? Para isso tem oficina, a gente pede “nós queremos saber mais”, precisamos saber das coisas.”*

Mulher, 48 anos, branca, professora

## \_temáticas para a incidência política

Prioritariamente, os PEA que têm atuado junto a grupos sociais específicos têm se ocupado em compreender as suas características, a fim de contribuir com a agenda de atuação das/os SAE na relação com a gestão pública. Sendo assim, é necessário também compreender as especificidades da gestão ambiental em que se deseja a incidência política dos grupos sociais em que o PEA atua. Disso desdobram-se temáticas como gestão de recursos hídricos, gestão de recursos pesqueiros, gestão de unidades de conservação etc.

*“[...] Mas a educação ambiental crítica... essa linha, digamos assim, da Educação Ambiental eu acho que é um ponto muito acertado para a implementação dos projetos, hoje daquela Educação Ambiental conservacionista, tradicional. E embora a gente reconheça toda a dificuldade na implementação desse método, projeto condicionante.”*

Coordenação do PEA



**Para saber mais:**  
sobre a relação entre  
cidadania e participação  
no contexto dos PEA,  
acesse o nosso 4º  
Boletim



## **\_temáticas instrumentais**

Não menos importante, os PEA têm trabalhado com temáticas mais instrumentais, relevantes para mobilização e maior integração das/os SAE. Em muitos momentos, são temáticas definidas pelas/os próprias/os participantes. São elas: letramento digital nos níveis básico, intermediário e avançado; metodologias participativas; mediação de conflitos; recursos audiovisuais; teatro do oprimido; elaboração de projetos; práticas na mediação de conflitos; leitura crítica; organização comunitária.

*“Curso de letramento digital. Semana passada nós terminamos. E aí a gente tá fazendo o curso pra gente entender como é a realidade do mundo e para respeitar a natureza, porque tudo merece respeito, tanto nós como a natureza também.”*

Mulher, 64 anos, parda, pescadora

## \_resultados do processo

Tem-se dois resultados principais dos processos formativos das equipes dos PEA. O primeiro é a qualificação das ações dos projetos junto às/aos SAE sobre temáticas bastante diversas, mas que decorre de uma leitura da realidade das/os sujeitas/os e das características da gestão pública, foco de atuação de cada PEA. O segundo é a contribuição para qualificação técnica de pessoas para atuarem na gestão ambiental pública. Ou seja, verifica-se que, a partir da experiência nos PEA, muitas/os profissionais têm outras oportunidades e têm ocupado espaços relevantes na gestão pública.



### Para saber mais:

Vídeo do Territórios do Petróleo para o mundo: O legado das formações de equipe, que resgata as contribuições das formações dos técnicos dos PEA para a atuação profissional na Gestão Ambiental Pública.



Acervo do PEA Rede Observação - Campos dos Goytacazes, Quilombo de Lagoa Fea



## **\_e depois das formações das equipes técnicas?**

As formações com a equipe técnica são revertidas em formações/ações com SAE, onde as/os educadoras/es inserem em suas práticas com os grupos sociais, os conhecimentos e técnicas aprendidos, proporcionando a construção de saberes junto às/aos sujeitas/os. Mas, para que isso aconteça, os conteúdos são adaptados à realidade de cada grupo, tendo como objetivo facilitar e simplificar o entendimento por parte das/os sujeitas/os de assuntos que podem ser complexos.



*“Periodicamente eles sempre trazem um tema ou outro, em função desse impacto que o petróleo tá trazendo para a gente, eles estão sempre trazendo algo para a gente debater como uma “provocação”.”*

Homem, 59 anos, feirante

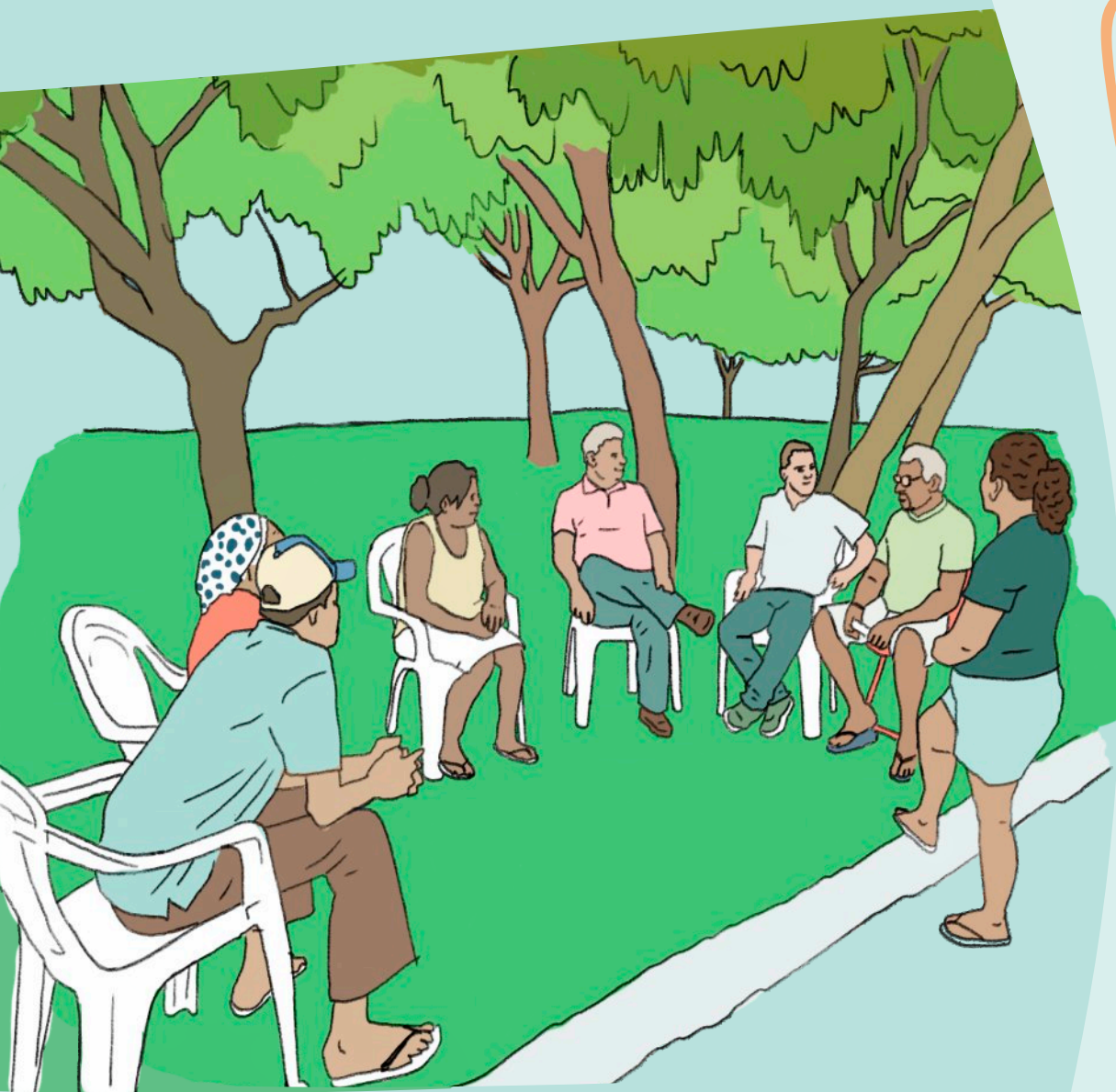
*“Ele foi assim um projeto que nos fortaleceu bastante. Aprendi muita coisa. Bastante coisa nas formações, nas reuniões. Em tudo que ele aplicava, era de bastante fortalecimento para a gente. É a questão da nossa identidade, a questão da nossa cultura. Esse [PEA] foi de fortalecimento. Deu um suporte legal para a gente aqui dentro. A questão de políticas públicas. Então muitas coisas aqui, a gente agradece a esse projeto.”*

Mulher, negra, 43 anos, professora

## -qual a importância das formações com as/os SAE?

As formações com as/os SAE são importantes, pois não é necessariamente óbvio para os grupos sociais que eles são ou podem ser impactados pelos empreendimentos, nem mesmo os danos, riscos e interesses associados a estes e as consequências em suas vidas e territórios. Além disso, muitos ainda desconhecem seus direitos. Sendo assim, as formações com as/os SAE devem fornecer conhecimentos, habilidades e recursos que permitam compreender, participar ativamente e buscar soluções para os desafios enfrentados pelos seus grupos sociais e/ou comunidades, na relação com os impactos socioambientais da cadeia produtiva do petróleo e gás.





“De um modo geral, até onde eu participei, o que eu pude ver, que muitas pessoas se desenvolveram através do [PEA], criaram coragem, começaram a ter conhecimento, teve muita gente que chegava da reunião “mudinho”, depois parou, perdeu a vergonha. E isso assim, é aquilo que eu falei, quem aproveitou a oportunidade para crescer, cresceu mesmo, porque informação é o que não falta.”

Mulher, 58 anos, branca

“A preparação para audiência [pública], a gente tem oficinas, tem encontro de estudo, um grupo de estudo.”

Mulher, 48 anos, branca, professora

## **\_a intencionalidade pedagógica**

Toda ação realizada pelas/os PEA valoriza o diálogo, considerando os conhecimentos oriundos das comunidades e grupos sociais. As equipes técnicas conduzem os processos educativos de maneira que os objetivos de aprendizagem planejados previamente sejam sempre alcançados pelas/os sujeitas/os.



*“Cada reunião a gente faz um plano didático. As gurias fazem e a gente revisa. E a gente estabelece quais objetivos de aprendizagem a gente tem com aquele encontro. O que a gente quer que as mulheres aprendam ali? O que a gente quer passar? Onde a gente quer que elas cheguem? Na metodologia a gente vê a questão interativa para que a gente possa avaliar se os objetivos foram alcançados. Para nós a gente tem uma rigidez técnica, educacional. Mas a gente não passa isso para elas. Para elas parece que não é nada disso.”*

Coordenação do PEA

## **\_de SAE a Educador/a**

É interessante destacar a ligação entre os dois tipos de formação (equipe técnica e SAE), pois, frequentemente, as/os SAE acabam desempenhando o papel de educadoras/es e multiplicadoras/es dentro dos próprios PEA e das suas comunidades. Isso reflete uma dinâmica em que a troca de conhecimentos não se restringe unicamente à equipe técnica, mas se estende à comunidade local em que o PEA está inserido. A interação constante entre esses dois grupos contribui para a construção de uma abordagem educativa mais integrativa e democrática. Contudo, ela não deve-se a um processo espontâneo, ou seja, é parte da intencionalidade pedagógica dos projetos, sendo um objetivo perseguido.

*“Primeiro, no primeiro período, a gente aprendeu muito, absorvemos muitas coisas e agora nós estamos no período da multiplicação e que tem sido fantástico. Porque é um período onde nós estamos fazendo reuniões comunitárias nas casas, nas associações, em praças e a gente vê a adesão das pessoas e o interesse também em buscar conhecimento.”*

Mulher, negra, 51 anos, artesã



## \_quais os tipos de formação realizadas pelos PEA?

Entre as formações, os tipos mais comuns encontrados são:

- seminários;
- cursos de aperfeiçoamento;
- capacitação ; e
- encontros .

Além dos processos formativos, os PEA desempenham um papel importante na promoção da continuidade da escolarização e na qualificação e integração da equipe técnica.

Estratégias como bolsas de estudo, flexibilidade no horário de trabalho e estímulo à produção acadêmica também são adotadas. Essa abordagem fortalece não apenas o conhecimento técnico, mas também a participação ativa na produção acadêmica.



Acervo do Pescarte, Rafaela Bubolz - Macaé - RJ

## \_os PEA, a produção do conhecimento e sua divulgação

Apesar de não ser objetivo central dos PEA, suas equipes têm contribuído com a produção de conhecimento e com sua divulgação. Entre as produções dos PEA temos: livros, capítulos de livros, artigos e resumos, trabalhos de conclusão de curso (TCC), dissertações, teses e produções audiovisuais, como pode ser visto na imagem ao lado. Daquilo que temos mapeado, a maior parte das produções são em artigos e resumos acadêmicos/científicos.

Além das publicações acadêmicas /científicas, as pesquisas conduzidas no âmbito dos PEA organizam informações sobre as comunidades impactadas pela cadeia de petróleo e gás, tais como: dados de organização social, informações culturais e socioprodutivas, com potencial de subsidiar outras publicações.



## \_as produções dos PEA

Destaca-se que há também um esforço de publicação de material didático-pedagógico elaborado no âmbito dos PEA, que utiliza informações advindas das pesquisas e subsidia processos formativos e informativos na mediação com SAE. Os materiais são produzidos em diversos formatos, para diferentes meios de divulgação (ex.: impresso, digital, áudio e audiovisual) e incluem apostilas, cartilhas, livros, folhetos, podcasts, fanzines, gibis, jogos, spots de rádio, entre outros,

*“Ele (projeto) tem uma formação didática muito boa. [...] livros, tudo nós recebemos.*

Homem, 80 anos, aposentado

*“Nós temos dez municípios, vamos dar um curso de cooperativismo e contratamos, por exemplo, para isso uma professora do IFES do Espírito Santo, ela dificilmente... não teria agenda para dar quarenta turmas. Quatro turmas por município, mesmo que ela quisesse ela não teria esse tempo. Com isso, o que que nós fizemos: ela vem treinar equipe, a equipe senta, reelabora, escreve cartilha, escreve cadernos, escreve material didático, traduzindo aquele curso, aí nós fazemos o detalhamento daquela ação e executamos e isso tem sido de verdade extremamente útil porque despertou em muitos colegas essa coisa do magistério, de se ver capaz de ministrar um curso, uma aula, de preparar pedagogicamente essa disciplina, aquela oficina.”*

Coordenação do PEA



**Para saber mais:**  
Livro 'Pescarte - Arte e vida: trabalho e poesia', que conta a experiência formativa desse PEA. Acesse pelo QRCode.



## **\_você sabia que o PARMIS também contou com uma formação continuada?**

A equipe técnica do PARMIS foi composta por profissionais com níveis e áreas de formação distintas, entre docentes, pesquisadoras/es, doutoras/es, mestres, graduadas/os e também por bolsistas de iniciação científica, e foi distribuída em diferentes grupos de trabalho para atender os objetivos do PARMIS. Diante do desafio da qualificação, alinhamento e integração dessa equipe, fez-se importante a elaboração e execução de uma formação continuada, em uma perspectiva crítica, contínua e interdisciplinar sobre Educação na Gestão Ambiental Pública e sua relação com a mitigação de impactos socioambientais no âmbito do licenciamento ambiental de produção de petróleo e gás no Brasil



Para saber mais sobre a formação continuada do PARMIS, acesse o nosso 1º Boletim.

PREAMAR - Oficina de Educomunicação - São Lourenço do Sul / RS



## \_saiba mais sobre a formação continuada do PARMIS...

Ao longo dos três anos de vigência do projeto, a formação continuada possibilitou a integração da equipe técnica responsável pela condução do projeto e a promoção de novas capacidades ou aperfeiçoamento daquelas já existentes, inclusive durante a pandemia de COVID-19. Essa formação foi orientada por um plano pedagógico, elaborado a partir dos objetivos do PARMIS e na perspectiva da formação autônoma e cidadã. Ao total foram 74 encontros formativos, contabilizando mais de 156 horas de qualificação teórica e prática.



Print feito durante encontro formativo em março de 2021. Acervo Parmis

## \_ como foi realizada a formação continuada do PARMIS?

Os encontros formativos foram realizados, em geral, uma vez por semana e foram organizados a partir dos seguintes blocos temáticos:

- Fundamentos de Educação Ambiental;
- Gestão Ambiental Pública no Licenciamento Ambiental de Petróleo e Gás;
- Pesquisa Social;
- Justiça Social, Interseccionalidades e Ecologia Política;
- Educomunicação Socioambiental e Produção Audiovisual;
- Políticas Públicas; e
- Construção de Indicadores.

Esses temas foram mobilizados conforme necessidade da equipe técnica para a condução da pesquisa, por meio de um conjunto diversificado de formatos e recursos pedagógicos.

*“A troca que acontece nestes momentos é fundamental para evolução da equipe e aprofundamento dos temas. Por mais que tenhamos acesso aos materiais, a discussão amplia o conhecimento e nos faz enxergar pontos de vista diferentes.”*

Equipe técnica do PARMIS



## \_quais foram os principais formatos e recursos pedagógicos dessa formação?

Pode-se citar os debates guiados por especialistas ou por questões problematizadoras, cine-debates, dinâmicas de interação em grupo, grupos de estudos, oficinas e visitas de campo, além de formatos assíncronos como escritas, leituras e interações com *softwares*. Com relação aos recursos pedagógicos, foram utilizados principalmente *slides*, materiais bibliográficos, audiovisuais e de literatura e *websites*. A formação também contou com intervenções culturais em diferentes linguagens artísticas e com uma atividade mensal, denominada "Integração e Vivências", em atenção especial à saúde mental e integração da equipe por conta dos efeitos da pandemia sobre a piora na qualidade de vida, no aumento das desigualdades sociais e na imposição do trabalho remoto.



*“Constituiu-se em espaço importante de desaceleração da rotina de reuniões no dia, oportunizando reflexões compartilhadas em grupo, além do respeito mútuo e o momento de ouvir as falas dos colegas em grupo.”*

Equipe técnica do PARMIS

*“Tiveram ótimas trocas nesse encontro. Reafirmei que tenho sorte de estar nesse projeto, em que a equipe se preocupa com o outro e nos enxerga como humanos que somos. Também, músicas, citações e recomendações muito proveitosas!”*

Equipe técnica do PARMIS

## \_quais os principais desafios e resultados dessa formação?

A partir das avaliações para a identificação de fragilidades e potencialidades da formação continuada, foi possível identificar que um dos principais desafios foi o envolvimento de profissionais em diferentes localidades e com trajetórias acadêmicas e níveis de formação tão distintos durante a vigência do projeto.

*“Diversos são os desafios de uma prática educativa que se propõe transformar a realidade. Dividir responsabilidades é importante, compartilhar saberes também. É necessário discutir sobre a intencionalidade dos processos formativos, e sobre como promover o envolvimento efetivo dos integrantes nas atividades.”*

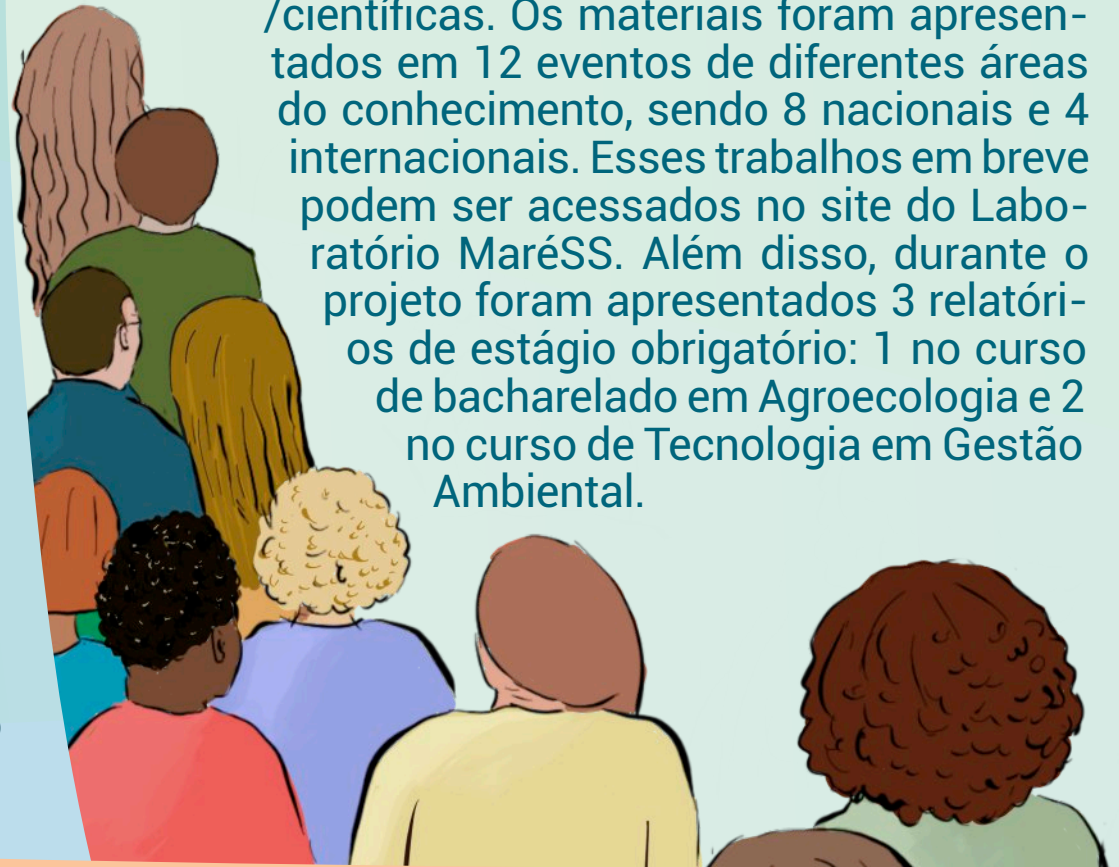
Equipe técnica do PARMIS

Nesse sentido, a formação continuada foi um instrumento importante para a qualificação da equipe técnica no campo da Educação na Gestão Ambiental, mas sobretudo para a integração e o alinhamento teórico-prático, fundamental para a proposição dos programas para o Eixo 4 do Plano Macro.



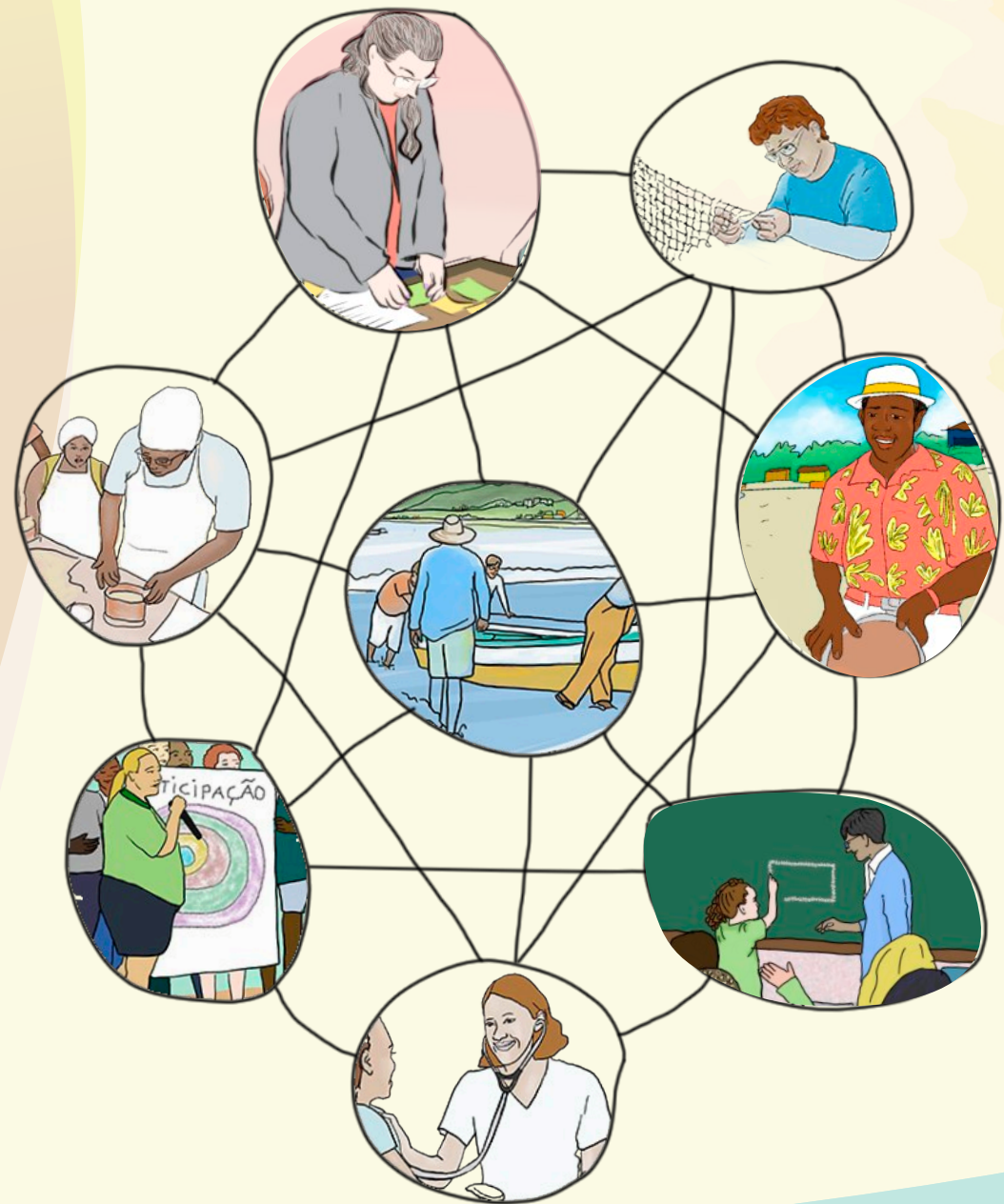
## As produções acadêmicas e científicas do PARMIS

Além dos documentos técnicos previstos no plano de trabalho do PARMIS, a equipe também produziu materiais acadêmicos e científicos, são eles: 2 resumos simples, 14 resumos expandidos e 10 artigos completos, totalizando 26 produções acadêmicas /científicas. Os materiais foram apresentados em 12 eventos de diferentes áreas do conhecimento, sendo 8 nacionais e 4 internacionais. Esses trabalhos em breve podem ser acessados no site do Laboratório MaréSS. Além disso, durante o projeto foram apresentados 3 relatórios de estágio obrigatório: 1 no curso de bacharelado em Agroecologia e 2 no curso de Tecnologia em Gestão Ambiental.



## conclusão

Como vimos, os PEA têm contribuído tanto para a formação de equipes técnicas quanto de SAE. Essa função demanda um esforço contínuo de analisar a realidade socioambiental, as especificidades dos grupos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem e nas suas relações com a gestão ambiental pública. Muitos podem ser os formatos e recursos utilizados, bem como contar com a participação de pessoas de diferentes saberes. Esse conhecimento acumulado pela equipe é trabalhado na perspectiva da Educação Ambiental Crítica, para que se estabeleça um caminho de diálogo e que venha propor soluções frente às demandas dos grupos sociais impactados pela cadeia produtiva de petróleo e gás, considerando ainda os limites e as potencialidades das equipes técnicas envolvidas nesse processo educativo.



Acompanhe o nosso  
conteúdo também nas  
redes sociais.

  @projetoparmis



INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS. Orientações pedagógicas do IBAMA para elaboração e implementação de Programas de Educação Ambiental no licenciamento de atividades de produção e escoamento de petróleo e gás natural. Brasília. Ministério do Meio Ambiente. 2005. Disponível em: [https://pearendas.com.br/wp-content/uploads/2020/07/Orientacoes-pedagogicas-PEA\\_Ibama2005.pdf](https://pearendas.com.br/wp-content/uploads/2020/07/Orientacoes-pedagogicas-PEA_Ibama2005.pdf). Acesso em: 21 nov. 2023

\_\_\_\_\_. Nota Técnica N° 01/2010 CGPEG/DILIC/IBAMA. Diretrizes para a elaboração, execução e divulgação dos programas de educação ambiental desenvolvidos regionalmente, nos processos de licenciamento ambiental dos empreendimentos marítimos de exploração e produção de petróleo e gás. Rio de Janeiro: Ministério do Meio Ambiente, 2010. Disponível em: <https://www.gov.br/ibama/pt-br/assuntos/laf/procedimentos-e-servicos/arquivos/petroleo-e-gas/notas-tecnicas/5-2010-01-nota-tecnica-programas-de-educacao-ambiental.pdf>

WALTER, T. et al. Documento 1: Resultados e Fragilidades da implementação da nota técnica 01/2010. Relatório de pesquisa. Parmis/Trident Energy, 2023. 180p. Disponível em: [https://maress.furg.br/images/Doc\\_1\\_e\\_apendices\\_16092023.pdf](https://maress.furg.br/images/Doc_1_e_apendices_16092023.pdf). Acesso em: 29 out. 2023.

WALTER, T. BRITO. C.I. TIMÓTEO. G. M. QUINTA. J.S. A construção do ato pedagógico no Pescarte: o papel dos processos formativos. In: Pescarte História e Arte. Disponível em: [https://drive.google.com/file/d/17GNqgSwC5vbh\\_ChHRWXXsWse52J\\_ze3K/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/17GNqgSwC5vbh_ChHRWXXsWse52J_ze3K/view?usp=sharing). Acesso em: 21 nov. 2023



Leon Gonçalves - São Lourenço do Sul - RS

Realização:



A realização do Plano de Avaliação e Revisão de Mitigação de Impactos Socioambientais (Parmis) é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA\*.